



mergulhando com a ciência

Por Marcos Lucena

Pedro Henrique Cipresso Pereira possui especialização em Gestão de Ambientes Costeiros Tropicais e Mestrado em Oceanografia na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Realiza pesquisas vinculadas à James Cook University (Austrália) e Universidade Federal de Pernambuco. Sua área de atuação inclui ecologia, comportamento e alimentação de peixes recifais. Coordena o Projeto Conservação Recifal (PCR) e trabalha diretamente com as organizações Rufford Small Grants e Idea Wild.

InForMar – Você poderia nos contar como surgiu a ideia para a criação do Projeto Conservação Recifal (PCR)?

Pedro Henrique Pereira – A ideia do Projeto Conservação Recifal (PCR) surgiu quando vim morar na praia de Tamandaré – Litoral Sul de Pernambuco. Meus colegas e eu até então nos dedicávamos a pesquisas e sentíamos a necessidade de implementar toda teoria que já detínhamos para o ecossistema recifal, e queríamos fazer algo a mais pelos recifes de corais e a comunidade local. A vontade já existia, mas vamos falar da ideia...

Certo dia, observando a maré na praia dos Carneiros, fiquei impressionado com a quantidade de pessoas andando sobre os corais e embarcações ancoradas indiscriminadamente, inclusive sobre os recifes. Por alguns minutos permaneci notando toda aquela cena, visto que a quantidade de turistas aumenta a cada ano assustadoramente, talvez pela saturação da praia de Porto de Galinhas, que é muito próxima à praia de Carneiros.

Foi quando um garoto local – Rafael (que, felizmente, passou a trabalhar como agente de campo no Projeto) se aproximou oferecendo máscaras de mergulho para aluguel, para alimentar os peixes nas piscinas naturais. Ele sentou-se ao meu lado e falou: “Aqui não era assim não, mudou muito, está tudo diferente, tudo errado!” E sugeriu que algo deveria ser feito para mudar aquela realidade... Sabia que ele tinha razão e que era imprescindível fazer alguma intervenção. Os

corais pediam socorro e a comunidade também. Fizemos então contato com várias instituições e órgãos envolvidos em atividades de conservação e pesquisamos em vários *blogs* e *websites*, até que identificamos a oportunidade de submeter nossas ideias/projeto ao *Rufford Small Grants* (RSG), um programa internacional que fornece pequenas verbas a países de terceiro mundo/em desenvolvimento, em apoio à conservação do meio ambiente. Assim, ganhamos o apoio do nosso primeiro parceiro e, em seguida, o apoio logístico de *Idea Wild* (ID), organização que também suporta projetos de preservação ambiental, e também do Ministério do Meio Ambiental (MMA) e de voluntários.

InForMar – Conte-nos um pouco sobre os principais objetivos do Projeto.

Pedro Henrique Pereira – O Projeto Conservação Recifal visa garantir a preservação do complexo recifal no sul do estado de Pernambuco. O projeto realiza ações de conservação em uma área de grande importância para a biodiversidade marinha no Nordeste brasileiro. Tem como objetivos específicos capacitar os membros da comunidade a atuarem como agentes de campo, para a supervisão da área dos recifes; fiscalizar e monitorar a área para evitar impactos causados pelo turismo;

Este é um espaço onde, através de entrevistas com pesquisadores e mergulhadores, iremos explorar e compartilhar com você novas facetas do mundo marinho. Além de “InForMar”, queremos também proporcionar-lhe a oportunidade de mergulhar no ambiente científico. Então, bons mergulhos!

divulgar material de educação ambiental, entre eles o “Conduta Consciente em Ecossistemas recifais”, e por fim, mas não menos importante, a realização de mergulhos para acompanhamento e censo visual dos corais e peixes. No momento planejamos iniciar ações de ordenamento da área da Praia dos Carneiros para evitar impactos causados pelo turismo excessivo. Serão delimitadas áreas de ancoragem para barcos e catamarãs e também organização e fiscalização da visitação às piscinas naturais da região. Um novo projeto com uso de câmeras de alta definição (*GoPro*) será iniciado ainda este ano, cujo objetivo é analisar remotamente a comunidade de peixes recifais e seu comportamento.

Capacitação realizada com os membros para comunidade local de Tamandaré (PE) para formação de agentes de campo.

InForMar – De que maneira é feito o monitoramento dos recifes estudados?

Pedro Henrique Pereira – O monitoramento é realizado através de mergulhos periódicos de, no mínimo, duas vezes ao mês. Durante os mergulhos é utilizada a metodologia de censo visual desenvolvida pelo programa *Reef Check* (<http://www.reefcheck.org/>). Analisamos a comunidade de peixes e corais, e o tipo de substrato que ocorre em dois ambientes recifais diferentes - *A ver o mar* (local com maior visitação turística) e também o recife das *Caisiras* (área mais impactada pela pesca). O objetivo é acompanhar possíveis modificações na estrutura da comunidade, relacionadas principalmente às mudanças climáticas,





como por exemplo, o branqueamento de corais, e também os efeitos da pesca. Resultados importantes têm sido observados, os quais estão sendo preparados para publicação em congressos e revistas científicas e também divulgados em palestras locais.

InForMar – Conte para os nossos leitores a importância dos recifes de corais para o ecossistema como um todo!

Pedro Henrique Pereira – O ecossistema recifal é o ambiente com maior biodiversidade do planeta (comparado apenas às florestas tropicais), e apresenta grande importância social, econômica e ecológica! Os recifes de corais fornecem alimento às comunidades locais, protegem a linha de praia de erosão, geram renda com o turismo sustentável e também são áreas de berçário e alimentação para espécies oceânicas, como peixes e tartarugas-marinhas.

O Nordeste do Brasil é a única região do Oceano Atlântico Sul que possui formações recifais propriamente ditas, que estão distribuídas por todo o litoral. A APA Costa dos Corais (local de realização do Projeto) foi criada por decreto Federal em 1997, e estende-se desde o litoral sul de Pernambuco até o norte de Alagoas, entre os municípios de Tamandaré e Paripueira. É a maior Unidade de Conservação Marinha do Brasil e visa proteger as áreas de manguezais e preservar o habitat e os ecossistemas associados ao peixe-boi-marinho, que é o mamífero aquático mais ameaçado do Brasil, bem como toda flora e fauna da região.

Estima-se que 27% de todos os recifes de coral do mundo já foram irreversivelmente degradados por causa do aquecimento global e ações predatórias, como o crescimento irregular das cidades costeiras e a poluição. Assim sendo, garantir a saúde dos recifes de corais é uma tarefa prioritária para assegurar a saúde dos oceanos e do planeta como um todo.

InForMar – Quais foram os problemas e impactos encontrados e quais seriam os próximos passos a serem tomados para a conservação do Recife em questão?

Pedro Henrique Pereira - Sem dúvida a captação dos recursos ainda é um grande desafio para nossa equipe: a busca é contínua, pois as ações não podem parar. Além disso, a ausência de mão de obra local qualificada, principalmente no seguimento científico do Projeto. Sempre estamos à procura de voluntários e parceiros que possam de alguma maneira agregar, com seus conhecimentos, às nossas atividades.

Como mencionado anteriormente, o próximo passo do PCR será iniciar ações de ordenamento da área da Praia dos Carneiros, para evitar impactos causados pelo turismo excessivo. Temos como plano futuro delimitar áreas de ancoragem para os barcos e catamarãs, e também organizar e fiscalizar a visitação às piscinas naturais.

InForMar – Vocês poderiam dar dicas aos leitores que gostariam de ajudar na conservação de Recifes de corais?

Pedro Henrique Pereira - A equipe do PCR é muito acessível. Ficamos muito felizes a cada contato, *feedback* e parceria que construímos. Voluntários para mergulhos e atividades de educação ambiental são sempre bem-vindos! Para participar das atividades de mergulhos e censo visual no verão de 2013 basta entrar em contato com o Projeto e enviar informações.

Faça parte você também! Entre na nossa comunidade do *facebook*, visite nosso *site*, e nos ajude na divulgação das atividades do Projeto. Dedique apenas um pequeno momento da sua vida em prol do meio

ambiente e você perceberá que tudo fará mais sentido. É muito bom sabermos que não estamos sozinhos, contamos com seu apoio!!!

Saiba mais em:

<http://www.conservacaorecifal.com/>

<http://www.facebook.com/projetoconservacaorecifal>

conservacaorecifal@gmail.com



Acima: Logo do Projeto Conservação Recifal

À esquerda: Marketing do Projeto Conservação Recifal

Abaixo (esquerda): Mergulhos para censo visual realizados nos recifes costeiros de Tamandaré – PE

Crédito: Projeto Conservação Recifal

Abaixo (direita): Evento de educação ambiental realizado com a comunidade local e os turistas de Tamandaré – PE. Crédito: Projeto Conservação Recifal

